

JAN01

02FEV

MAR03

2019

PROGRAMAÇÃO CULTURAL
CAE SEVER DO VOUGA

JAN01

11 JAN — 21H30

CAFÉ CONCERTO — THE NU — BOSSA BAND

JAZZ LATINO, BOSSA-NOVA E SAMBA

CAFETARIA | GRATUITO

90 MINUTOS | M/6 ANOS

The Nu-Bossa Band é um quarteto com os portugueses Inês e José Gonçalves e os ingleses Thomas e Ben. O setlist é composto por música latina e afro-cubana de várias décadas, constituindo-se numa interpretação fiel da música latina clássica e moderna.

Jazz Latino, Bossa-Nova e Samba – que música é esta?

Pelas 21h30 faremos uma pequena conversa de introdução a este café concerto cujo intuito é fazer-se uma breve aproximação da linguagem musical utilizada por estes géneros musicais, bem como sobre o seu contexto histórico-social.



MEMBROS DA BANDA

Inês Gonçalves

José Gonçalves

Benjamin Fitzgerald

Thomas Dixon

12 JAN — 21H30

ABBA MIA — TRIBUTO A ABBA

AUDITÓRIO | 5€

90 MINUTOS | M/ 6 ANOS

O tributo que faltava em Portugal!
Formados em outubro de 2012, os ABBA MIA trazem aos palcos portugueses a fantástica música dos ABBA, através das mais doces vozes femininas e dos melhores músicos em Portugal. Fundados pelos mesmos integrantes e pioneiros em tributos em Portugal - os ONE VISION - Tributo a Queen - este projeto tem o selo do sucesso e qualidade garantida, onde todos os instrumentos e vozes são executados ao vivo sem recurso a faixas previamente gravadas.

O tributo que faltava em Portugal!
Formados em outubro de 2012, os ABBA MIA trazem aos palcos portugueses a fantástica música dos ABBA, através das mais doces vozes



FICHA ARTÍSTICA

Voz: Diana Abreu (Agnetha Fältskog);

Voz: Bia Almeida (Anni-Frid Lyngstad);

Voz, piano: Alex VanTrue (Benny Andersson);

Voz, guitarra: Jorge Sousa (Björn Ulvaeus);

Baixo: Jose Fusco;

Bateria: Mário Duarte.

femininas e dos melhores músicos em Portugal.

Fundados pelos mesmos integrantes e pioneiros em tributos em Portugal - os ONE VISION - Tributo a Queen - este projeto tem o selo do sucesso e qualidade garantida, onde todos os instrumentos e vozes são executados ao vivo sem recurso a faixas previamente gravadas.

A banda estreou-se da melhor forma a 29 de agosto de 2013, no Almada Fórum, em frente a uma completa festa com a participação ativa de milhares de pessoas, batendo todos os recordes de assistência até à data.

Desde então não mais pararam, fazendo sucesso nos Casinos Solverde, nas festas anuais de Pedrogão Grande, Elvas, Vila Viçosa, Constância, Sardoal, São Pedro de Sintra, Vila Velha de Rodão, Manteigas, Portel, Trancoso, Alpiarça, Colmeias, etc. Tudo isto, logo no 1º ano!!!!

No 2º ano de existência, os ABBA MIA sobem ainda mais o nível e fazem o espetáculo de Réveillon no Casino Estoril.

Este é sem dúvida O TRIBUTO que faltava em Portugal! Os ABBA venderam 350 milhões de álbuns em apenas 10 anos de existência. Todos os êxitos do grupo sueco estão agora disponíveis, num só espetáculo com banda ao vivo.

25 JAN — 22H00

CAFÉ CONCERTO-LUIZ CARACOL METADE E MEIA (CIRCUITO OUTONALIDADES)

LUIZ CARACOL, MÚSICA PORTUGUESA/LUSÓFONA

CAFETARIA | GRATUITO

75 MINUTOS | M/ 6 ANOS

O concerto do Luiz Caracol é uma espécie de viagem sonora ao seu imaginário enquanto músico e cantautor, onde estão presentes as misturas e mesclagens que a sua música tem, e onde os momentos intimistas se misturam muito bem com os momentos mais enérgicos e dinâmicos.



FICHA ARTÍSTICA

Luiz Caracol: Voz, guitarra;

Ruca Rebordão: Bateria,
percussão;

Xico Santos: Baixo.

28 JAN A 1 FEV

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA "PARA VÓS — UM SOLO CORAL SOBRE O LUGAR ONDE VIVEM AS MEMÓRIAS"

CLÁUDIA ANDRADE / PERFORMANCE

S/ HORÁRIO DEFINIDO

PALCO DO AUDITÓRIO E OUTROS LOCAIS DE SEVER DO VOUGA

FEV02

2 E 3 FEV

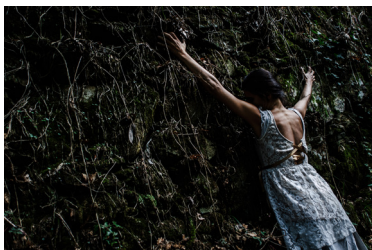
PARA VÓS-UM SOLO CORAL SOBRE O LUGAR ONDE VIVEM AS MEMÓRIAS

CLÁUDIA ANDRADE E SETE SENIORES / PERFORMANCE

21H30 VS 15H00

AUDITÓRIO | 5€ / 4€ (D.H)

75 MINUTOS | M/ 12



Para os meus avós. Mais especificamente sobre as minhas avós. Para todos os avós ou para todos nós, que um dia, talvez, seremos também avós. Para os avós dos meus filhos (como seria o mundo se tivéssemos crescido todos sem avós?) **Para a voz. Para a minha voz. Que se lance, que se solte, e talvez em alguma primavera, floresça.**

Para as vozes que se não falam agora serão, talvez, esquecidas para todo sempre. Sobre as nossas raízes.

Sobre a voz humana que é ancestral. Sobre histórias de outros tempos que não estão escritas nos livros, mas semi-enterradas em algum lugar recôndito da nossa memória. Sobre o que é intemporal. Sobre os mistérios do sangue.

Este é um espetáculo sobre os meandros da memória. Sobre as memórias das minhas avós ou mais exatamente sobre a minha memória das memórias delas.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação e Direção Artística: Claudia Andrade;

Interpretação: Claudia Andrade e sete seniores;

Apoio à Encenação: Montse Bonet;

Apoio à Dramaturgia: Joana Bértholo;

Direção de Produção: São Correia;

Vídeo e Registo Fotográfico: Patrícia Poção;

Figurinos: Ruy Malheiro;

Assistência Artística: Mafalda Alexandre;

Banda Sonora: Fernando Mota;

Desenho de Luz: Pedro Fonseca;

Design: Sílvia Franco;

Co-produção: A Caravana Associação Cultural, Centro de Arte de Ovar, Companhia de Actores, Centro de Artes de Águeda, Centro Cultural/ Município de Lagos, Centro das Artes e do Espectáculo- Câmara Municipal de Sever do Vouga.

8 E 9 FEV

CONVERSAS DE CORPO

COLETIVO LAGOA / ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO

9H30 / 10H45 E 10H30

CAIXA DE PALCO

DIA 8: GRATUITO;

DIA 9: 5€ /FAMÍLIA (BEBÉ/CRIANÇA, PAI E MÃE).

45 MINUTOS

DESTINATÁRIOS / 8 DE FEVEREIRO PARA BEBÉS E CRIANÇAS DOS AOS 3 ANOS;
9 DE FEVEREIRO PARA BEBÉS E CRIANÇAS DOS 0 AOS 5 ANOS E FAMÍLIA.



Conversas de Corpo é um espetáculo-instalação para e com crianças dos 0 aos 3 anos, suas famílias e amigos. Criado numa relação direta com o público, é um acontecimento aberto permeável ao encontro no qual os gestos da dança contagiam os corpos das crianças e de quem as acompanha, gerando um momento único de conexão entre todos. Ao longo de 45 minutos acompanhamos o encontro entre dois seres e as suas ressonâncias no tempo, no espaço

e em nós próprios. Neste lugar não há hierarquias entre quem dança e quem acompanha, há um fazer-acontecer em conjunto. O chão é coberto por diferentes texturas como papéis, plástico-bolha e tecidos: podia ser o chão da casa, do quarto, do parque. Alguns instrumentos musicais fazem parte desta viagem e parecem-se com brinquedos. Aqui é possível uma multitude de interações: correr, gritar, agarrar, largar, cantar, bater palmas, desenhar, enrolar, desenrolar, saltar, cair, levantar, arquitetar, mergulhar, dobrar. Uma conversa entre corpos que se completa no momento do encontro entre todos nós.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Intérpretes criadores: Clara Bevilaqua e Guilherme Calegari;
Direção Artística: Fernanda Bevilaqua;
Iluminação: Guilherme Calegari;
Adaptação do desenho de luz: Sérgio Moreira - Teatro da Trindade;
Acompanhamento artístico e logístico: Mariana Lemos;
Apoio à criação: Uai Q Dança CIA – Brasil;
Apoio: c.e.m - centro em movimento;
Produção: Lysandra Domingues / LAGOA;
Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa em 2018 para temporada no Teatro da Trindade - Fundação INATEL – Lisboa.

13, 14 E 15 FEV OS LIVROS DO REI

RAIMUNDO COSME / LITERATURA, TEATRO E ILUSTRAÇÃO

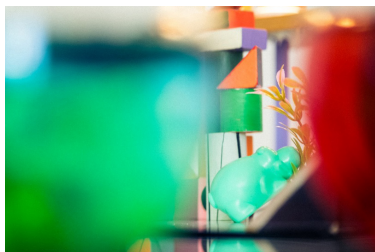
9H30/11H00/14H30

CAIXA DE PALCO | GRATUITO

30 MINUTOS

DESTINATÁRIOS: CRIANÇAS DOS 3 AOS 6 ANOS

Em Os Livros do Rei, David Machado escreve e Gonçalo Viana ilustra a história de um príncipe que sobe ao trono após a morte do pai num terramoto que destruiu a cidade por completo. Apaixonado pela literatura e crente na possibilidade de criar um mundo melhor – a partir das imagens maravilhosas que guardava das suas leituras – o príncipe decide imaginar, projetar e (talvez até) reconstruir a sua cidade. Este é um espetáculo sobre a reconstrução sobre a destruição, a possibilidade de sonhar o impossível, a arquitetura, sobre não haver nenhuma impossibilidade na arte e, ainda, sobre o papel desta na construção do amanhã. Um projeto que habita entre a literatura, o teatro e a ilustração.



Fotografia: Estelle Valente

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação: Raimundo Cosme;
Texto: David Machado;
Cenografia: Gonçalo Viana;
Sonoplastia: Van Ayres;
Figurinos: Mariana Sá Nogueira;
Direção de Produção: Raquel Bravo;
Apoios: Câmara Municipal de Lisboa,
Cão Solteiro, Temps d'Images Lisboa e
Lanternas do Céu;
Residência Artística: Clube Português de
Artes e Ideia e Cão Solteiro;
Baseado na Obra: Os Livros do Rei, de
David Machado, publicada por Alfaguara
Infantil – Penguin Random House Grupo
Editorial.

Coprodução: Plataforma285, Centro das
Artes e do Espectáculo - Câmara Muni-
cipal de Sever do Vouga e São Luiz Teatro
Municipal.

A Plataforma285 é Artista Associado
d'O Espaço do Tempo.

15 FEV

WORKSHOP

"A CONSTRUIR O FUTURO"

RAIMUNDO COSME / LITERATURA, TEATRO E ILUSTRAÇÃO

HORÁRIO: DEPOIS DAS APRESENTAÇÕES

PALCO | GRATUITO

ORIENTAÇÃO: RAIMUNDO COSME

60 MINUTOS

MÁXIMO 60 CRIANÇAS DOS 3 AOS 6 ANOS

A partir da ideia de projetar utopicamente uma cidade sem quaisquer barreiras de exequibilidade, a proposta é que, em grupo e a partir de problemas concretos, as crianças tenham a possibilidade de propor a sua própria cidade.

Em primeiro lugar, o todo tem que encontrar aqueles que são, na sua opinião, os maiores problemas do mundo.

Depois a cada grupo é atribuído um desses problemas, para que e, segundo as lógicas do espetáculo que acabaram de ver, em conjunto uma solução e apresentam-na de forma criativa no final.



28 FEV — 22H00

CAFÉ CONCERTO KIMI DJABATÉ

(CIRCUITO OUTONALIDADES)

KIMI DJABATÉ / WORLD MUSIC

CAFETARIA | GRATUITO

75 MINUTOS | M/ 12 ANOS

Kimi Djabaté é um músico Guineense, nascido em Tabato em 1975. O músico é considerado uma das ligações contemporâneas à preciosa herança da música tradicional griot, que emerge com seus ancestrais na região Ocidental de África. Em 2005, lança o seu primeiro álbum a solo, "Teriké", e, em 2009, o seu segundo álbum, "Karam", assinado pela editora americana Cumbancha. Desde então que Kimi Djabaté tem vindo a ser presenteado com excelentes críticas da imprensa Internacional (Billboard, Financial Times, Boston Globe, entre outros).

Em 2016, lançou o seu terceiro disco, "Kanamalu".



FICHA ARTÍSTICA

Kimi Djabaté: voz, guitarra,
balafon e kora.

MAR03

2 MAR— 9H00 ÀS 13H00

OFICINA DE TEATRO DOCUMENTAL COM ANDRÉ AMÁLIO (HOTEL EUROPA)

ANDRÉ AMÁLIO / TEATRO DOCUMENTAL

SALA POLIVALENTE

GRATUITO | 4 HORAS

SUJEITO A INSCRIÇÃO ATÉ 1 DE MARÇO PARA:

CENTRODASARTES@CM-SEVER.PT

**DESTINATÁRIOS: ELEMENTOS DOS GRUPOS
DE TEATRO AMADOR DE SEVER DO VOUGA**

O teatro documental é um teatro que trabalha a partir de elementos reais podendo utilizar elementos como documentos de arquivo, fotografias, filmes, memórias e entrevistas. Neste introdução iremos compreender o que é o teatro documental através de exemplos de companhias que trabalham neste estilo de teatro, assim como experimentar exercícios e praticas de criação específicas a este tipo de teatro.

Material necessário:

Caderno e caneta.

Álbum de fotografias
de família antigo.



André Amálio

Inserir-se no novo teatro documental, aliando a experiência artística à investigação académica. Desenvolveu um ciclo de espetáculos sobre o colonialismo português: “Portugal Não é Um País Pequeno”, um projeto que reflete sobre a ditadura e a presença portuguesa em África; “Passa-Porte”, sobre o fim do colonialismo português; “Libertação”, sobre o fim do colonialismo e a independência conquistada pelos países colonizados.

2 MAR— 21H30

PASSA-PORTE

COMPANHIA HOTEL EUROPA / TEATRO DOCUMENTAL

PALCO | 5€ / 4€ (D.H.)

90 MINUTOS | M/ 12 ANOS

Passa-Porte é um espetáculo de teatro documental que reflete sobre o fim do colonialismo português e as suas consequências na vida das pessoas que chegaram a Portugal e da forma como foram recebidas; reflete sobre a condição de refugiado ao retratar a situação das pessoas que chegaram de África anos 70, olhando também em particular para os Africanos que chegaram das antigas colónias portuguesas e a quem foi negado um passaporte português, sendo forçados a viver como emigrantes. É uma viagem feita através de testemunhos reais pela histórica recente em Portugal.



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação: André Amálio;
Cocriação e interpretação: André Amálio, Selma Uamusse, Tereza Havlickova;
Movimento: Tereza Havlickova;
Interpretação musical: Selma Uamusse;
Espaço cénico: André Amálio e Tereza Havlickova;
Colaboração: Pedro Silva
Desenho de luz: Carlos Arroja
Produção: Hotel Europa
Coprodução: Maria Matos Teatro Municipal
Apoio Fundação GDA
Apoio à residência Alkantara e O Espaço do Tempo

16 MAR— 21H30

VOU LEVAR-TE COMIGO

JOSÉ RAPOSO, SARA BARRADAS E VERA MÓNICA / MUSICAL

AUDITÓRIO | 5€

90 MINUTOS | M/ 12 ANOS

A Rita e o Chico, um ex-casal de atores de mérito reconhecido pelo grande público decide fazer “qualquer coisa” que os perpetue na memória coletiva dos portugueses. Contratam uma guionista que através das canções das suas vidas consiga contar a história do encontro dos dois e do grande amor que viveram. Vitória, a guionista, é também a encenadora do espetáculo. Tem grande dificuldade em escrever seja o que for e a começar os ensaios, porque a Rita e o Chico, são muito fantasiosos, são megalómanos, têm um ego do tamanho do mundo e cada vez que contam um facto contam-no sempre de modo diferente, além de inventarem acontecimentos que não viveram, mas que lhes parece bom para engrandecer a história das suas vidas.

Assim se inicia o espetáculo que se desenvolve através das memórias

dos dois atores. Começam com recordações muito antigas dum passado comum em Angola. O nascimento de Rita no Rio de Janeiro é pretexto para uma quente e frenética passagem pela bossa nova e pelo samba. Emília está presente pela carga emocional das cartas que trocaram durante uma longa e dolorosa separação. Depois Chico inventa uma passagem por Paris, ela insiste na sua paixão pelo Raphael, fingem que viveram em Londres e cantam uma canção dos Beatles. Acabam da melhor maneira, num meio que ambos conhecem, dominam e amam como ninguém: Lisboa e o Parque Mayer. “Vou levar-te comigo” é um espetáculo divertido, essencialmente musical que, através de canções de várias épocas, joga com a memória coletiva do público português. Os três atores dividem o palco com três músicos.



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação: José Raposo

Cocriação e interpretação: José Raposo, Sara Barradas e Vera Mónica;

Interpretação musical: Luís Neiva e André Galvão sob a direção de Artur Guimarães;

Produção: Ana Balbi

21 MAR— 22H00

CAFÉ CONCERTO- JP SIMÕES | “BLOOM” (CIRCUITO OUTONALIDADES)

JP SIMÕES /FOLK

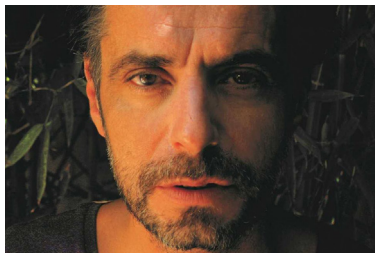
CAFETARIA | GRATUITO

75 MINUTOS | M/ 12 ANOS

BLOOM é a nova metamorfose de JP SIMÕES, cantor e compositor português que passou por variados projetos como Pop dell’Arte, Belle Chase Hotel ou Quinteto Tati, e que nos últimos anos tem editado a solo.

“Tremble Like a Flower”, disco de estreia de BLOOM, foi coproduzido por Miguel Nicolau (Memória de Peixe) e foi lançado em finais de 2016.

“JP Simões reinventa-se, mudando tudo: nome, língua, referências. O produto final é de uma beleza perturbadora que nos causa arrepios.” (Revista Altamont) Bloom é um projeto maturado ao vivo e tem uma imensa força onírica em palco, fazendo-nos viajar da mais doce intimidade até às florestas virgens dos confins do universo.



FICHA ARTÍSTICA

JP Simões: voz, guitarra e composição.

22 MAR— 21H30

“ANÚNCIOS DA PRIMAVERA” CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

RE:FLEXUS TRIO /MÚSICA DE CÂMARA

PALCO | 5€

75 MINUTOS

DESTINATÁRIOS: PÚBLICO EM GERAL

CONCERTO COMENTADO PELO PROFESSOR JORGE CASTRO RIBEIRO

O Re:Flexus Trio surgiu do encontro espontâneo entre três instrumentistas que frequentaram a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto. Desde então, têm trabalhado predominantemente o repertório clássico, romântico e contemporâneo que junta os três instrumentos – clarinete, viola d’arco e piano - numa formação camerística bastante sui generis.

A sua estreia ocorreu, em 2017, no Teatro Helena Sá e Costa, no âmbito do Festival ESMAC – evento dedicado, sobretudo, à apresentação e divulgação de jovens grupos de música de câmara.



FICHA ARTÍSTICA

Ana Sofia Matos: clarinete;
Mariana Morais: viola d'arco;
Maria Isabel Mendonça: piano.

23 MAR— 21H30

“ANÚNCIOS DA PRIMAVERA”

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

TRIO COLLINUS / MÚSICA DE CÂMARA

PALCO | 5€

75 MINUTOS | M/ 6 ANOS

CONCERTO COMENTADO PELO PROFESSOR JORGE CASTRO RIBEIRO

O Trio Collinus formou-se em 2016 na LUCA School of Arts, campus Lemmens em Leuven (Bélgica).

Além de alguns concertos dados na Bélgica, também atuaram na Grécia.

Os seus caminhos cruzaram-se após cada um dos elementos ter experienciado a sua vida musical em outros lugares.

Antes de entrar para a turma de Alan Weiss em Leuven, Marilena Souri (piano) formou-se no Conservatório Helénico de Atenas e na Schola Cantorum de Paris (Prof. Agathe Leimoni). Ganhou o primeiro prémio no Concurso Nacional

de Piano de CH.O.N. em Atenas (2010) e primeiro prêmio no 8º Concurso Internacional para jovens músicos em Castellamare di Stabia, Itália (2013). Sandra Pereira (clarinete) finalizou os estudos em clarinete com Roeland Hendriks na LUCA. Antes de estudar em Leuven, estudou na Universidade de Évora (Portugal) e no Conservatório Real de Haia (Holanda), onde foi orientada por Pierre Woundenberg. Tocou em várias orquestras sinfônicas e bandas em Portugal, o que lhe deu a possibilidade de tocar em diferentes países da Europa (Portugal, Espanha, Holanda). Em 2014, ganhou o segundo prêmio no Concurso Nacional de Clarinetes “Sons de Cabral”.

Depois de ter tido aulas particulares com Liviu Prunaru na Bélgica, Sarah Vandemoortele (violino) mudou-se para Londres para estudar na Royal Academy of Music com Remus Azoitei e Mayumi Fujikawa. Lá, desenvolveu o seu interesse na pesquisa sobre a prática de fazer música. Após ter concluído os estudos de musicologia na Universidade de Leuven, iniciou um projeto de pesquisa de doutorado na LUCA School of Arts, onde conheceu Marilena Souri e Sandra Pereira. Sua pesquisa prende-se com a maneira como os músicos usam seus olhos quando tocam música juntos. As suas experiências com o Trio Collinus formam a base para sua pesquisa artística.



FICHA ARTÍSTICA

Sandra Pereira: clarinete;
Sarah Vandemoortele: violino;
Marilena Souri: piano.

27 MAR— 14H00

O TEATRO NÃO TEM IDADE- CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO

TEATRO

AUDITÓRIO | GRATUITO

90 MINUTOS

DESTINATÁRIOS: PÚBLICO EM GERAL

Celebraremos o Dia Mundial do Teatro com os seniores das IPSS de Sever do Vouga.

Procuramos envolver, valorizar e estimular os saberes e as práticas artísticas com o teatro dos severenses mais velhos.



7 MAR — 21H30 REFLEXÕES E DEBATES DE QUINTA-FEIRA À NOITE

PENSAMENTO/ REFLEXÃO

10 DE JANEIRO, 7 DE FEVEREIRO E 7 DE MARÇO

CAFETARIA I GRATUITO

90 MINUTOS

DESTINATÁRIOS: PÚBLICO EM GERAL

Reflexões de Quinta-Feira à Noite é um ciclo dedicado ao debate e pensamento sobre alguns temas importantes da atualidade que decorrerão no espaço da cafetaria do CAE.

Para além da reflexão dar-se-á espaço para momentos de expressão artística, sejam eles a leitura de um

texto poético ou em prosa, um momento musical, um momento de dança, a apresentação de um filme, de uma obra de arte, etc.

Para cada uma destas Quintas à Noite foi convidado um severense que, por sua vez, escolheu o tema e os convidados, sendo sua tarefa mediar e conduzir as reflexões e controvérsias de cada uma das noites.

Educação, cultura, ambiente, saúde, justiça, juventude, solidariedade, turismo, associativismo, empreendedorismo e desenvolvimento local são os temas para estas Reflexões e Controvérsias de Quinta-Feira à Noite.

A primeira acontece dia 10 de janeiro.

Mais informações em prospeto próprio.



OS BILHETES PARA OS ESPECTÁCULOS (PAGOS OU GRATUITOS) ESTÃO DISPONÍVEIS PARA COMPRA OU LEVANTAMENTO (NO HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO DOS MESMOS) NOS SEGUINTE Balcões DO MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA: CAE DE SEVER DO VOUGA, BALCÃO DE CIDADÃO, BIBLIOTECA E MUSEU MUNICIPAL E POSTO DE TURISMO.

OS BILHETES PARA OS ESPECÁCULOS PAGOS ESTÃO TAMBÉM À VENDA ONLINE EM WWW.TICKETLINE.SAPO.PT E EM TODOS OS 500 BALCÕES DE VENDA ASSOCIADOS. RESERVAS LIGUE 1820.

PARA RESERVA DE BILHETES NOS POSTOS DO MUNICÍPIO CONTATE:

CAE SEVER DO VOUGA: 234 590 470 / CENTRODASARTES@CM-SEVER.PT

BALCÃO DE CIDADÃO: 234 55 55 66 / ROSANGELAGOMES@CM-SEVER.PT ;
SARAAMARAL@CM-SEVER.PT ; CARLAALEXANDRA@CM-SEVER.PT ;
CATARINASANTOS@CM-SEVER.PT

BIBLIOTECA MUNICIPAL: 234 550 030 / BIBLIOTECA@CM-SEVER.PT

POSTO DE TURISMO: 234 55 55 66 / AELIACORREIA@CM-SEVER.PT

MUSEU MUNICIPAL: 234 597 079 / MUSEU@CM-SEVER.PT